



Artrópodes predadores de solo em diferentes sistemas de cultivo de açaí nos municípios de Igarapé-açu e Marapanim, PA

Taciane Almeida de Oliveira^{1,2}; Suelem Moreira Ribeiro²; Mayra Ribeiro de Araújo²; Leandro Carvalho da Silva³; Walkymário de Paulo Lemos²

¹Doutoranda em Ciências Agrárias na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Belém, PA, Brasil. E-mail: taciane.almeida@yahoo.com.br. ²Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, 66.095-100 Belém, PA, Brasil. E-mail: walkymario.lemos@embrapa.br

Objetivando avaliar o efeito de diferentes sistemas de cultivo de açaí (*Euterpe oleracea*, Arecaceae) sobre a comunidade de artrópodes predadores do solo, esta pesquisa quantificou a abundância da artropodofauna do solo nesses ambientes. Para tanto, foram selecionadas duas áreas em Sistema Agroflorestal (SAFs) com açaizeiro sendo a frutífera principal, e uma terceira com açaizeiro em monocultivo. Em cada área foram implantadas 45 armadilhas *Pitfall*, que foram igualmente distribuídas em três subáreas: (a) próximo às plantas de açaizeiro no interior do plantio; (b) na floresta secundária ao redor dos cultivos e (c) em uma área de transição entre o cultivo e a floresta secundária. Foram realizadas duas avaliações em cada semestre, ao longo de um ano, totalizando quatro coletas: 01 no período chuvoso (CH), 01 na transição entre período chuvoso-seco (CH/SE), 01 no período seco (SE) e 01 na transição entre período seco-chuvoso (SE/CH). Armadilhas permaneceram no campo por 48 horas. Independente do sistema de cultivo avaliado, período do ano e local (município), os grupos de predadores mais frequentes e abundantes foram, respectivamente, Formicidae, Araneae e Staphylinidae, sendo os dois primeiros predominantes em todas as subáreas avaliadas. Os gêneros de formigas predominantes foram *Solenopsis* (Westwood), *Pheidole* (Westwood), *Wasmannia* (Forel) e *Azteca* Forel. Por outro lado, *Pacovosa* foi o gênero de aranha predominante. Verificou-se, ainda, que as florestas secundárias apresentaram menor abundância de artrópodes dominantes que áreas cultivadas com açaí (SAFs e monocultivo). O período de transição CH/SE foi o que mais favoreceu a presença dos artrópodes, independente das áreas de cultivo. Conclui-se que florestas secundárias, localizadas na periferia dos plantios afetam negativamente a abundância de formigas e aranhas predadoras e que a precipitação pluviométrica influencia a abundância dos mesmos nos diferentes ambientes de cultivo e nas áreas do entorno.

Palavras-chave: Araneae, *Euterpe oleracea*, Formicidae, predadores de solo.

Apoio: A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão de bolsa doutorado, a primeira autora, e de produtividade em Pesquisa ao último autor.